

Abadia, a flor que não murcha, diz sim

Luis Turiba

Foi o casamento do ano. Teve até o clássico atraso de 40 minutos por parte da noiva. Na hora do sim, toda orgulhosa, a deputada Maria de Lourdes Abadia, candidata do PSDB ao governo de Brasília, anunciou: "Uma flor do cerrado seca, mas não murcha". Estava ali consumada a aliança Tucana com o ex-governador Wanderley Vallim, do PPR, vice na chapa. Aplaudida por quase 50 pessoas presentes à cerimônia realizada na piscina do Hotel Naoum, sua declaração foi uma resposta e um ataque ao governador Joaquim Roriz. No início da semana ele afirmou que a candidatura de Abadia "iria murchar".

Aproveitando o mote, ela lançou seu lema de campanha: A flor do cerrado que não murcha. "Meu carro-chefe será a mulher", esclareceu. Abadia falará direto às donas-de-casa de Brasília, principalmente depois que o real for lançado no dia 1º de julho.

Maria Abadia distribuiu flores do cerrado às mulheres presentes e valorizou a aliança que dará a sua chapa mais de 23 minutos de televisão. "A tevê vai decidir através da força das idéias", opinou.

